Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça

CLIPPING IMPRESSO

13/04/2016

comunicação
& informação

INDICE

1. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS
   1.1. VARA CRIMINAL..... 1
   1.2. VARA DA FAZENDA PÚBLICA..... 2
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO
   2.1. CASO DÉCIO SÁ..... 3 - 4
   2.2. JUÍZES..... 5 - 6
   2.3. PORTAL DO JUDICIÁRIO..... 7
   2.4. PRESIDÊNCIA..... 8
3. JORNAL EXTRA
   3.1. VARA CRIMINAL..... 9
4. JORNAL O IMPARCIAL
   4.1. JUÍZES..... 10
5. JORNAL O PROGRESSO
   5.1. VARA CRIMINAL..... 11
6. JORNAL O QUARTO PODER
   6.1. VARA CRIMINAL..... 12
7. JORNAL PEQUENO
   7.1. AÇÕES CORREGEDORIA..... 13
   7.2. DECISÕES..... 14 - 15
   7.3. JUÍZES..... 16
   7.4. PUBLICIDADE LEGAL..... 17 - 18
   7.5. VARA CRIMINAL..... 19 - 20

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

POLÍCIA

Acusado de participar da morte Décio Sá terá novo julgamento

Será julgado hoje no 1º Tribunal do Júri de São Luís, Marcos Bruno Silva de Oliveira, acusado de participação no assassinato do jornalista Décio Sá, morto a tiros em 23 de abril de 2012, por volta das 22h30, em um bar na Avenida Litorânea, na capital. - Pag. 7

Acusado de participar da morte do jornalista Décio Sá terá novo julgamento hoje

Será julgado hoje no 1º Tribunal do Júri de São Luís, Marcos Bruno Silva de Oliveira, acusado de participação no assassinato do jornalista Décio Sá, morto a tiros em 23 de abril de 2012, por volta das 22h30, em um bar na Avenida Litorânea, na capital. O julgamento começa às 8h30, no salão de sessões do Fórum Des. Sarney Costa (Calhau) e será presidido pelo juiz Osmar Gomes dos Santos.

Acusado de ser o piloto da moto que deu fuga a Jhonathan de Sousa, executor do crime, Marcos Bruno Silva de Oliveira foi julgado em fevereiro de 2014 e condenado a 18 anos e três meses de reclusão, mas recorreu da decisão e o julgamento foi anulado pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, que determinou a realização de um novo júri popular. Ele está preso em São Luís.

Jhonathan de Sousa foi julgado na mesma sessão do júri de Marcos Bruno Silva de Oliveira. O réu confesso do assassinato do jornalista Décio Sá também recorreu da decisão dos jurados, mas a 2ª Câmara Criminal do TJMA aumentou a pena de Jhonathan de Sousa de 25 anos e três meses de reclusão para 27 anos e 5 meses de reclusão. Ele está preso cumprindo a pena.

No julgamento desta quarta-feira (13) serão ouvidas seis testemunhas, as mesmas arroladas pela acusação e pela defesa de Marcos Bruno Silva, no primeiro julgamento. O representante do Ministério Público que atua na 1ª Vara do Tribunal é o promotor de Justiça Luis Carlos Duarte. A defesa ficara a cargo do advogado José Berilo.

Os jurados que participarão do julgamento desta quarta-feira não serão os mesmos que atuaram no primeiro júri de Marcos Bruno Silva. Anualmente, as varas do Tribunal do Júri escolhem um novo corpo de jurados, entre os nomes de pessoas maiores de 18 anos, com idoneidade moral e conduta ilibada, encaminhados à Justiça por órgãos públicos, escolas e outras instituições. No início da sessão serão sorteados os sete membros que integrarão o Conselho de Sentença hoje.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

CARNAVAL DE SÃO LUÍS

JUSTIÇA SUSPENDE PAGAMENTO DE PREMIAÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA

Na prática, a decisão deixa em suspenso o resultado do certame, que tere como ganhadores declarados as escolas Favela do Samba e Turma do Quinto. A ação judicial foi interposta pela escola Flor do Samba, que se sentiu prejudicada na apuração das notas, ante à perda de 8 pontos, em decorrência do atraso de 4 minutos no início do seu desfile. A Flor do Samba recebeu a nota máxima em todos os quesitos do julgamento, mas acabou ficando em 6º lugar. *- Pag. 3*

CARNAVAL DE SÃO LUÍS

JUSTIÇA SUSPENDE PAGAMENTO DE PREMIAÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA

O juiz Sebastião Lima Bonfim, respondendo pela 3ª Vara da Fazenda Pública da Capital, determinou, em caráter liminar, que o Município de São Luís suspenda o pagamento da premiação referente aos vencedores do desfile das escolas de samba do Carnaval de São Luís, edição de 2016, até o julgamento do mérito da presente demanda.

Na prática, a decisão deixa em suspenso o resultado do certame, que teve como ganhadores declarados as escolas Favela do Samba e Turma do Quinto. A ação judicial foi interposta pela escola Flor do Samba, que se sentiu prejudicada na apuração das notas, ante à perda de 8 pontos, em decorrência do atraso de 4 minutos no início do seu desfile. A Flor do Samba recebeu a nota máxima em todos os quesitos do julgamento, mas acabou ficando em 6º lugar.

A agremiação decidiu recorrer judicialmente da decisão, após haver tentado recurso por via administrativa, que lhe foi negado. Na peça inicial, a Flor do Samba argumenta ter sido indevidamente penalizada, quando da apuração do concurso, uma vez que o aludido atraso teria ocorrido por haver dois guinchos da Prefeitura Municipal, obstruindo a via, o que teria impedido a passagem dos seus carros alegóricos.

Na petição inicial, a escola faz referência aos depoimentos, por escrito, de um transeunte, que passava pelo local quando dos fatos relatados, e de um motorista de um dos guinchos que obstruíam a passagem dos carros alegóricos, isentando a agremiação de qualquer responsabilidade com o atraso.

Em sua decisão, o juiz Sebastião Bonfim assinala que existe nos autos "provas que corroboram o relatado na peça de ingresso", o que constituem indicativos "da probabilidade do direito alegado". O magistrado determinou ainda a intimação das partes para audiência de conciliação, que deverá ocorrer em 11 de julho, às 10h, no Centro Judiciário de Solução de Conflitos, localizado nas dependências do Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau).

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Cúmplice na morte de Décio Sá vai a julgamento hoje, em SL

Marcos Bruno Silva de Oliveira, motociclista que deu fuga ao matador do jornalista, em 23 de abril de 2012, volta ao banco dos réus para ser julgado pela segunda vez, já que o primeiro júri, em 2014, foi anulado

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Marcos Bruno Silva de Oliveira senta-se hoje mais uma vez no banco dos réus para ser julgado pelo assassinato do jornalista e blogueiro Décio Sá, que integrava a equipe da editoria de Política de **O Estado**. O crime ocorreu no dia 23 de abril de 2012, na Avenida Litorânea, e foi executado por Jhonatan de Sousa Silva, já condenado a 27 anos e 5 meses de prisão, em regime fechado.

O réu Marcos Bruno chegou a ser condenado a 18 anos e 3 meses de reclusão por esse crime no primeiro julgamento ocorrido no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, em fevereiro de 2014. Ele recorreu dessa decisão judicial e o Tribunal de Justiça, alegando que o áudio gravado durante a sessão apresentou defeito, anulou a pena, concedendo um novo julgamento a Marcos Bruno, que participou do crime como piloto da moto que deu fuga a Jhonatan de Sousa Silva.

Esse novo julgamento será presidido pelo juiz Osmar Gomes, da 1ª Vara do Tribunal do Júri. Durante a sessão, serão ouvidas as mesmas testemunhas do julgamento anterior, mas quem decidirá pelo promotor de Justiça que atuará no júri será o Ministério Público.

O juiz acrescentou que na sessão de hoje haverá um novo corpo de jurados, que tem o poder de julgar e decidir a sentença do acusado. Ainda segundo informações de Osmar Gomes, o julgamento dos outros envolvidos nesse crime, Gláucio Alencar Pontes Carvalho, José de Alencar Miranda Carvalho e José Raimundo Sales Chaves Júnior, o *Júnior Bolinha*, que teriam contratado o pistoleiro para a execução do crime, ainda não tem data prevista. ●

SAIBA MAIS

Denúncia sobre agiotagem gerou crime

Décio Sá foi morto a tiros desferidos pelo réu confesso Jhonatan de Sousa Silva na noite do dia 23 de abril de 2012, em um bar, na Avenida Litorânea. A motivação para o crime, segundo a polícia, seria a postagem que a vítima havia feito em seu blog sobre o assassinato do empresário Fábio Brasil, ocorrido em Teresina, no dia 31 de março de 2012, ao divulgar que os mandantes desse crime seriam José de Alencar Miranda Carvalho e Gláucio Alencar Pontes de Carvalho.

A polícia também descobriu, durante o trabalho investigativo, que mais de 41 prefeituras do Maranhão estavam controladas por agiotas, entre eles José Alencar e Gláucio Pontes, que seriam fornecedores de merenda escolar em troca do dinheiro que haviam investido na campanha dos prefeitos. Essas prefeituras até hoje estão sendo investigadas pela Polícia Civil.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Arquivo

Marcos Bruno Silva (e) ao lado de Jhonatan de Sousa Silva, quando do primeiro julgamento, em 2014

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Flávio Dino envolve-se em polêmica com juiz

Magistrado cobrou mais atenção do governador ao estado, ao invés de ficar defendendo Dilma Rousseff; a crítica do juiz irritou o governador

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), envolveu-se ontem em uma polêmica com o juiz titular da Comarca de Vargem Grande, Paulo de Assis Ribeiro, depois de ser criticado pelo magistrado por passar tempo demais nas redes sociais.

A crítica ocorreu num despacho judicial, do dia 7 de abril. Na ocasião, Ribeiro relatava que o réu de um processo em tramitação na Comarca alegou ser hipossuficiente e, mesmo assim, não pôde ser atendido por defensor público porque não havia um nomeado para atender os jurisdicionados da região.

Para o juiz, o problema decorre do fato de que, na visão dele, o comunista passa mais tempo nas redes sociais, "justificando e apoiando a má gestão dos outros" – numa clara referência à presidente Dilma Rousseff (PT) -, do que resolvendo problemas do Estado.

"Talvez se o governador do estado passasse menos tempo em redes sociais justificando e apoiando a má gestão dos outros, os problemas da gestão estadual seria menor [sic] e já tivéssemos um defensor público para atender o jurisdicionado desta comarca", opinou o juiz na decisão.

O Estado tentou, ainda, contato por telefone, mas ele preferiu não comentar a decisão.

Reação

Apenas minutos depois de repercutir na internet o despacho judicial veio a resposta de Flávio Dino, via redes sociais.

O governador disse que a manifestação do juiz é "tentativa tola de censura" e alegou ter o dever de se comunicar com a sociedade.

Dino ainda fez uma sutil crítica ao próprio Paulo Ribeiro - pelo fato de ele haver cometido um erro de concordância -, sugerindo que o magistrado não aprendera "a boa gramática" na escola.

"Aos que se preocupam com tempo, informo que consigo andar e mascar chiclete simultaneamente. Aprendi na escola, junto com a boa gramática", respondeu. ●

Flávio Dino classificou de censura a cobrança feita pelo juiz Paulo Ribeiro

REDES SOCIAIS

Aumentam as críticas na web

Ferramenta da campanha de Flávio Dino, em 2014, a internet transformou-se no maior vetor de críticas ao governador, desde o início do seu governo. A cada dia, aumenta a reação ao que ele escreve nas redes sociais.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Política

O posicionamento político do juiz de Vargem Grande, Paulo de Assis Ribeiro, expressado numa decisão judicial que ganhou repercussão ontem não é novidade no Maranhão.

Em 2013, ao cassar o prefeito e o vice de Buriti, por formação de "caixa dois" na eleição de 2012, o juiz Mário Mesquita Reis, da 25ª Zona Eleitoral, também se manifestou politicamente.

Ele criticou a oposição aos cassados e acrescentou que os descontentes "deviam buscar ler os planos de governo, eleger melhores representantes e não depender da estrutura do governo".

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Processos eletrônicos

Pela primeira vez, o número de processos eletrônicos pautados para julgamento em uma sessão do Tribunal de Justiça do Maranhão superou o número de processos que ainda tramitam por meio físico. A pauta do último dia 8 teve 13 processos eletrônicos contra seis convencionais.

Para o desembargador Joaquim Figueiredo, a celeridade é o fator primordial para que se tenha passado a julgar de forma eletrônica e a tendência é que o PJe esteja implantado em todo o Tribunal de Justiça até o fim do ano.

O presidente do TJMA, desembargador Cleones Cunha, afirma que o Tribunal se esforça para que, no segundo semestre, as sessões do PJe estejam em todas as câmaras e no Pleno.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Thiago Diaz, presidente da OAB/MA, recebendo das mãos dos desembargadores Cleones Cunha, presidente do TJMA, e Lourival Serejo, presidente do TRE/MA, diploma benemérito da Escola Maranhense de Letras Jurídicas

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Cúmplice do assassinato de Décio Sá terá 2º julgamento nesta quarta-feira

Marcos Bruno Silva de Oliveira, acusado de pilotar a motocicleta que deu fuga ao assassino confesso do jornalista Décio Sá, Jhonathan de Sousa será julgado novamente nesta quarta-feira (13) no 1º Tribunal do Júri de São Luís. O novo julgamento acontece porque a defesa recorreu da sentença e conseguiu anular o resultado.

O réu havia sido condenado a 18 anos e três meses de reclusão em fevereiro de 2014 no mesmo julgamento que condenou Jhonathan de Sousa a 25 anos e três meses de reclusão.

O assassino confesso do jornalista também recorreu da sentença e teve sua pena aumentada para 27 anos e 5 meses de reclusão.

Marcos Bruno será julgado nesta quarta-feira

O julgamento desta quarta-feira está previsto para começar às 8h30 no Fórum Desembargador Sarney Costa e será conduzido pelo juiz Osmar Gomes dos Santos. O corpo de jurados será diferente do primeiro julgamento.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Juiz x Dino 1

O juiz Paulo de Assis Ribeiro, de Vargem Grande, se incomodou com o fato do governador Flávio Dino usar as redes sociais para divulgar ações do Governo e dar opiniões. Escreveu no despacho: "Talvez se o governador do Estado passasse menos tempo em redes sociais justificando e apoiando a má gestão dos outros, os problemas da gestão estadual seria menor (sic)".

Juiz x Dino 1

Flávio Dino bateu forte: "Tenho não só o direito, tenho o dever, de me comunicar com a sociedade, prestando contas sobre ações administrativas e posições políticas. Aos que se preocupam com tempo, informo que consigo andar e mascar chiclete simultaneamente. Aprendi na escola, junto com a boa gramática".

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Policial militar acusado de matar cinegrafista é pronunciado a júri popular

Arquivo

Soldado Apinajé foi pronunciado a júri popular, que deverá ser realizado este ano

Justiça, através do juiz José Ribamar Serra, titular da 3ª Vara Cível, respondendo pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz, acatou denúncia proposta pelo Ministério Público Estadual e pronunciou o policial militar Jean Claude dos Reis Apinajé a júri popular.

Além de ter pronunciado Jean dos Reis Apinajé, o magistrado negou ao acusado o direito de recorrer em liberdade, tendo em vista que os motivos que ensejaram o decreto prisional ainda persistem, ou seja, a garantia de ordem pública, da aplicação da lei penal e a conveniência da instrução criminal, que exige que se mantenha a prisão do réu, permanecendo na cadeia onde se encontra. Atualmente, Jean Claude dos Reis Apinajé, o soldado Reis, como é conhecido, está preso no presídio militar na capital do estado. Ele chegou a ser colocado em liberdade, mas teve novamente sua prisão decretada pelo juiz Adolfo Pires da Fonseca Neto, juiz titular da 2ª Vara Cível, na ocasião respondendo pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz.

O magistrado José Ribamar Serra definiu ainda que: "Da decisão que decretou a prisão preventiva do réu, a qual tomo fundamentos como minhas razões de decidir, somado aos elementos contidos nos autos, infere-se a imprescindibilidade da manutenção da manutenção da segregação do acusado". Disse ainda em seu despacho: "Nesse sentido, tem-se que a violência com que foi cometido o delito, demonstrada pela forma de execução, tendo a vítima sido morta sem chance de defesa, com cinco disparos nas costas, além da motivação, supostamente torpe, derivada de vingança, bem como o fato de haver notícias de que o acusado, policial militar, causa temor e ameaçou algumas testemunhas, além de ter sido reconhecido como autor de outra tentativa de homicídio na mesma noite do crime em apuração, bem revelam a sua periculosidade concreta, a demonstrar, indubitavelmente, a necessidade de manutenção da segregação cautelar, notadamente a bem da ordem pública e da conveniência da instrução criminal e aplicação da lei penal".

O policial Jean Claude dos Reis Apinajé é acusado de ter assassinado com cinco tiros o repórter cinematográfico José de Ribamar Carvalho Filho, o 'Carvalho', fato ocorrido no dia 29 de novembro de 2014, por volta de 19h30, no 'Bar Flor do Caranguejo', no centro da cidade. Não satisfeito, ainda desferiu vários tiros na casa dos pais da vítima.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Acusado de participação na morte do jornalista Décio Sá terá novo julgamento

Será julgado nesta quarta-feira (13), no 1º Tribunal do Júri de São Luís, Marcos Bruno Silva de Oliveira, acusado de participação no assassinato do jornalista Décio Sá, morto a tiros em 23 de abril de 2012, por volta das 22h30, em um bar na Avenida Litorânea, na capital.

Pág - 3

Acusado de participação na morte do jornalista Décio Sá terá novo julgamento

Será julgado nesta quarta-feira (13), no 1º Tribunal do Júri de São Luís, Marcos Bruno Silva de Oliveira, acusado de participação no assassinato do jornalista Décio Sá, morto a tiros em 23 de abril de 2012, por volta das 22h30, em um bar na Avenida Litorânea, na capital. O julgamento começa às 8h30, no salão de sessões do Fórum Des. Sarney Costa (Calhau) e será presidido pelo juiz Osmar Gomes dos Santos.

Acusado de ser o piloto da moto que deu fuga a Jhonathan de Sousa, executor do crime, Marcos Bruno Silva de Oliveira foi julgado em fevereiro de 2014 e condenado a 18 anos e três meses de reclusão, mas recorreu da decisão e o julgamento foi anulado pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, que determinou a realização de um novo júri popular. Ele está preso em São Luís.

Jhonathan de Sousa foi julgado na mesma sessão do júri de Marcos Bruno Silva de Oliveira. O réu confesso do assassinato do jornalista Décio Sá também recorreu da decisão dos jurados, mas a 2ª Câmara Criminal do TJMA aumentou a pena de Jhonathan de Sousa de 25 anos e três meses de reclusão para 27 anos e 5 meses de reclusão. Ele está preso cumprindo a pena.

No julgamento desta quarta-feira (13) serão ouvidas seis testemunhas, as mesmas arroladas pela acusação e pela defesa de Marcos Bruno Silva, no primeiro julgamento. O representante do Ministério Público que atua na 1ª Vara do Tribunal é o promotor de Justiça Luis Carlos Duarte. A defesa ficara a cargo do advogado José Berilo.

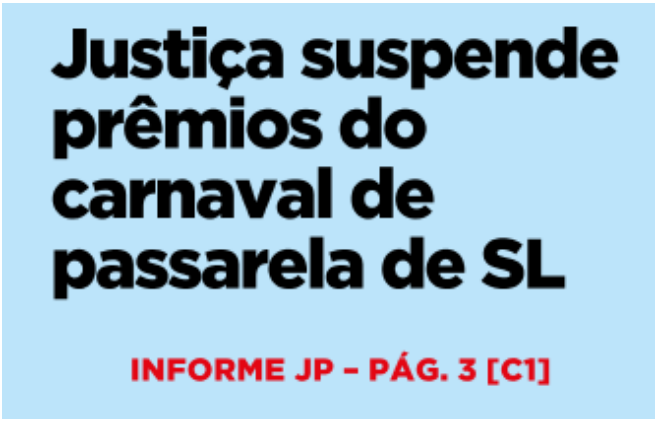
Os jurados que participarão do julgamento desta quarta-feira não serão os mesmos que atuaram no primeiro júri de Marcos Bruno Silva. Anualmente, as varas do Tribunal do Júri escolhem um novo corpo de jurados, entre os nomes de pessoas maiores de 18 anos, com idoneidade moral e conduta ilibada,encaminhados à Justiça por órgãos públicos, escolas e outras instituições. No início da sessão serão sorteados os sete membros que integrarão o Conselho de Sentença desta quarta-feira (13).

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Resultado da Comissão Sentenciante

A Comissão Sentenciante Itinerante, da Corregedoria Geral da Justiça, divulgou o resultado das atividades realizadas durante todo o mês de março na 1ª Vara Cível de São Luís. Os trabalhos da Comissão tiveram início no dia 01 de março e se estenderão até o dia 1º de maio. A Comissão recebeu até o momento 1.202 (mil, duzentos e dois) processos de diversos assuntos como reparação de dano moral, ação de despejo, execução de título extrajudicial, revisão contratual, e outros.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo



Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Justiça suspende prêmios do carnaval de passarela de SL

O juiz Sebastião Lima Bonfim determinou, em caráter liminar, que o Município de São Luís suspenda o pagamento da premiação referente aos vencedores do desfile das escolas de samba do Carnaval de São Luís, edição de 2016, até o julgamento do mérito da presente demanda.

Na prática, a decisão deixa em suspenso o resultado do certame, que teve como ganhadores declarados as escolas Favela do Samba e Turma do Quinto. A ação judicial foi interposta pela escola Flor do Samba, que se sentiu prejudicada na apuração das notas, ante a perda de 8 pontos, em decorrência do atraso de 4 minutos no início do seu desfile. A Flor do Samba recebeu a nota máxima em todos os quesitos do julgamento, mas acabou ficando em 6º lugar.

A agremiação decidiu recorrer judicialmente da decisão, após haver tentado recurso por via administrativa, que lhe foi negado. Na peça inicial, a Flor do Samba argumenta ter sido indevidamente penalizada, quando da apuração do concurso, uma vez que o atraso teria ocorrido por haver dois guinchos da Prefeitura obstruindo a via, o que teria impedido a passagem dos seus carros alegóricos.

Na petição inicial, a escola faz referência aos depoimentos, por escrito, de um transeunte, que passava pelo local quando dos fatos relatados, e de um motorista de um dos guinchos que obstruíam a passagem dos carros alegóricos, isentando a agremiação de qualquer responsabilidade com o atraso.

Em sua decisão, o juiz Sebastião Bonfim assinala que existe nos autos "provas que corroboram o relatado na peça de ingresso", o que constituem indicativos "da probabilidade do direito alegado". O magistrado determinou ainda a intimação das partes para audiência de conciliação, que deverá ocorrer em 11 de julho.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

• Sobre censura: o juiz não quer que Flávio Dino pare de usar as redes. Aconselhou-o apenas a usar menos... @gilbertoleda

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico (SRP) nº 14/2016
Processo nº 3907/2016

Objeto: Registro de Preços para aquisição de Equipamentos de conexão de rede - Switches; Abertura: 29/04/2016 às 10:00h (horário de Brasília); Local: Site www.comprasgovernamentais.gov.br; Informações: Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; Email: divcontratos@tjma.jus.br. Fones: 98 3261-6181. São Luís/MA, 13 de abril de 2016. Allyson Frank Gouveia Costa - Pregoeiro TJMA.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico (SRP) nº 13/2016
Processo nº 8146/2016

Objeto: Registro de Preços para aquisição de Materiais Diversos para atender as demandas do Poder Judiciário do Maranhão; Abertura: 28/04/2016 às 10:00h (horário de Brasília); Local: Site www.comprasgovernamentais.gov.br; Informações: Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; Email: divcontratos@tjma.jus.br. Fones: 98 3261-6181. São Luís/MA, 13 de abril de 2016. Allyson Frank Gouveia Costa - Pregoeiro TJMA.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Acusado de assassinato tem júri marcado em Joselândia

O juiz Bernardo Freire, titular da Comarca de Joselândia, designou para o próximo dia 27 uma sessão do Tribunal do Júri, que vai acontecer no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joselândia. O réu é Ezequias Paulo Gomes, acusado de ter matado Bertolino Vieira Santos. A sessão está marcada para as 9 e 30 da manhã.

Consta na denúncia que o fato ocorreu no Povoado Canas, localidade de Joselândia, em setembro de 1996. O motivo seria uma desavença entre Ezequias e Bertolino, originada por um atrito entre o pai do acusado e a vítima.

Destaca ainda a peça acusatória que no dia do crime Ezequias Gomes teria saído de casa armado com uma espingarda e uma faca, disposto a matar Bertolino Vieira. Ato contínuo, ao encontrar a vítima, Ezequias teria disparado um tiro de espingarda e desferido dois golpes de faca na vítima, provocando a morte instantânea de Bertolino.

Para a realização do julgamento o juiz solicitou reforço policial ao Comando da Polícia Militar de Pedreiras. A secretaria judicial já expediu ofício solicitando o espaço do sindicato para a realização do júri popular.

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo

Foragido por assalto ocorrido em 2011 é localizado pela Polinter

Morador da Rua da Felicidade, no bairro do João Paulo, em São Luís, João de Deus Santos Moreira, de 40 anos, foi encontrado naquela localidade, durante incursões feitas pela Polícia Interestadual do Maranhão (Polinter), na manhã desta terça-feira (12). Em seu desfavor, havia em aberto um mandado de prisão por sentença condenatória, decretado pela 3ª Vara Criminal da capital, devido a um assalto ocorrido no ano de 2011.

A Polinter descreveu que o foragido foi preso por volta das 10h30, sendo levado à sede do órgão, par que pudessem conduzi-lo, a seguir, ao Centro de Triagem, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Sobre o crime que praticou, a Polícia Civil recordou que aconteceu em 19 de agosto de 2011, tendo como vítima Shirlene Francisca Cordeiro, que foi atacada pelo criminoso, no local em que trabalhava, na Praça São Marçal, no João Paulo. (NM)

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo